

Identidade docente de professores dos Institutos Federais: uma revisão de literatura

Teacher identity of Federal Institutes teachers: a literature review

Recebido: 29/03/2022 | **Revisado:**
08/02/2023 | **Aceito:** 28/02/2023 |
Publicado: 30/08/2023

Fernanda Rodrigues Alves Costa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6926-5483>
Instituto Federal de Minas Gerais
E-mail: fernandaracosta@gmail.com

Geide Rosa Coelho
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5358-9742>
Universidade Federal do Espírito Santo
E-mail: geidecoelho@gmail.com

Como citar: COELHO, G. R.; COSTA, F. R. A.; Identidade docente de professores dos Institutos Federais: uma revisão de literatura. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 2, n. 23, p. 1-18, e13826, Ago. 2023. ISSN 2447-1801.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 Unported License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Resumo

Este estudo apresenta uma revisão de literatura sobre a identidade profissional do professor que atua nos Institutos Federais. O levantamento considerou dissertações e teses disponíveis no portal CAPES e artigos na plataforma SciELO no período de 2008 a maio de 2021. Os resultados indicam convergência na compreensão da identidade docente como um construto dinâmico resultado de experiências pessoais, formativas e profissionais. Todavia, o objeto é tratado em diferentes perspectivas como o perfil e papel do professor, os saberes e competências para docência, a formação inicial e continuada, as representações sociais, e a subjetividade e profissionalidade docente. Além disso, este artigo evidencia a necessidade de investigações adicionais que auxiliem na compreensão desta temática.

Palavras-chave: identidade docente; Institutos Federais; professor EBTT; revisão de literatura.

Abstract

This study presents a literature review on the professional identity of teachers working in Federal Institutes. The survey considered dissertations and theses available on the CAPES portal and articles on the SciELO platform from 2008 to May 2021. The results indicate convergence in understanding the teacher identity as a dynamic construct resulting from personal, formative and professional experiences. However, the object is treated from different perspectives such as the profile and role of the teacher, the knowledge and competences for teaching, initial and continuing training, social representations, and the subjectivity and professionalism of the teacher. In addition, this article highlights the need for further investigations to assist in understanding this topic.

Keywords: teacher identity; Federal Institutes; EBTT teacher; literature review.

1 INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados em 2008, por meio da Lei nº 11.892 (BRASIL, 2008), com o objetivo de ofertar um novo modelo de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país. Estruturados a partir da incorporação das escolas técnicas e agrotécnicas, os Institutos rapidamente formaram uma rede, com unidades em todos os estados brasileiros. Essa transformação significou uma reorganização política, administrativa e didático-pedagógica da educação profissional pública federal (FRIGOTTO, 2018).

A reconfiguração da Educação Profissional e Tecnológica permitiu aos professores lecionar para o Ensino Superior, diferentemente das diretrizes anteriores¹, que os restringiam à educação básica. Esse novo paradigma provocou diversas mudanças e rupturas nas atribuições dos professores, de modo que a atividade docente passou a ser pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como, na necessidade de construir um currículo integrado e articulado ao desenvolvimento do território e à formação integral do cidadão trabalhador.

Outra característica dos Institutos é a verticalização do ensino; princípio que demanda do corpo docente atuar em diferentes níveis e modalidades, ou seja, desde a formação inicial e continuada até a pós-graduação. Como consequência, a composição do corpo docente torna-se complexa e segue determinadas normas. Para ingressar na Rede Federal, é necessário que os professores tenham, no mínimo, graduação na área específica de atuação, mas aqueles com cursos de pós-graduação têm preferência. O reflexo dessa política é um quadro de docentes altamente qualificado, mas com pouca ou nenhuma formação profissional para a docência (MACHADO, 2011).

Essa especificidade dos Institutos e da docência na EPT nos motivou a refletir sobre a identidade profissional dos professores que atuam na Rede Federal. A este respeito, com base em Nóvoa (2013, 2017), demarcamos nossa concepção de identidade docente como algo intrinsecamente relacionada ao ambiente em que os professores atuam, como a cultura, as expectativas e características das instituições escolares. Ainda, com base no autor, compreendemos que a identidade docente se desenvolve ao longo da vida do professor, nas interações com os alunos e os colegas; nos modos próprios de compreender e viver a profissão. Portanto, a identidade docente é um processo dinâmico e contextualizado, que abrange aspectos pessoais e profissionais do professor e está correlacionado ao desenvolvimento de sua profissionalidade. Para estudo desse objeto, orientamo-nos pelas seguintes questões de pesquisa: como os pesquisadores do campo da Educação compreendem a identidade docente? Quais autores fundamentam os estudos? Como a identidade do professor da EPT tem sido discutida?

Sendo assim, por meio da revisão de literatura, este estudo tem como objetivo apresentar um panorama das produções acadêmicas que tratam sobre a identidade profissional do professor EBTT. Ao realizar esta análise, buscamos identificar os temas e abordagens mais utilizados, os referenciais teóricos e os conhecimentos

¹ Em 2008, a carreira do Magistério de 1º e 2º Graus foi reestruturada na carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) pela Lei Federal 11.784.

previamente desenvolvidos, contribuindo para o debate sobre a formação destes profissionais.

2 MÉTODO E PROCEDIMENTOS

A revisão de literatura realizada envolveu a identificação e seleção de publicações relevantes sobre a temática. Este levantamento considerou duas bases de dados: o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e os periódicos indexados na base de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO). Com Romanowski e Ens (2006), compreendemos que os estudos de revisão são de natureza descritiva e analítica, que se concentram em determinados setores das publicações disponíveis, em busca da construção de um "estado do conhecimento" de um tema ou programa de pesquisa.

Do ponto de vista dos procedimentos, os trabalhos selecionados foram lidos, analisados e sintetizados com referência às orientações propostas em Romanowski e Ens (2006). Na triagem², utilizamos como recorte temporal o período de 2008 (ano de instituição da Rede Federal) até maio de 2021. As equações³ usadas nessas pesquisas foram: identidade AND (professor OR docente) AND "instituto federal", identidade AND (professor OR docente) AND "educação profissional" e identidade AND (professor OR docente) AND "ensino técnico".

Da plataforma CAPES, considerando a docência no contexto dos Institutos Federais e removendo as duplicidades, listamos 80 teses e dissertações, dentre as quais 44 foram sumariamente excluídas por, já no título, evidenciarem temáticas como: docência em áreas de conhecimento específicas (9); docência no ensino superior (6); formação inicial do professor (5); educação inclusiva (4); PIBID (4); PROEJA (3); formação de professores da área da saúde (3); saberes, competências e prática docente (3); professores da educação infantil (2); dentre outras com frequência inferior a dois estudos.

Assim, foram selecionados 36 trabalhos para a fase preliminar de leitura dos resumos. Destas pesquisas, 14 foram publicadas nos últimos nove anos, 34 pertenciam a programas de Pós-Graduação em Educação, em diferentes áreas de concentração, e dois estudos eram da área de Ciências Sociais. Em relação às instituições, observamos uma dispersão dos trabalhos com maior frequência (3) registrada entre as produções da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Quanto às regiões, a maioria dos estudos estão vinculados às instituições do Sudeste (22) e Sul (7).

A leitura dos resumos dos 36 estudos selecionados permitiu identificar oito trabalhos que discutem a identidade docente de professores da EPT, conforme listados no Quadro 1. As demais produções acadêmicas foram desconsideradas por estarem relacionadas exclusivamente aos saberes, competências da prática docente

² Consulta realizada em maio de 2021, nos endereços eletrônicos <http://catalogodeteses.capes.gov.br> e <https://scielo.org/>.

³ As equações utilizam operadores lógicos booleanos que definem as relações entre termos da pesquisa. Ao executar uma pesquisa o AND retorna estudos que contenham ambos os termos pesquisados, enquanto o uso do OR resulta em trabalhos que possuem no mínimo um dos termos utilizados na busca.

(5), à professores de áreas específicas (5); à formação pedagógica para docentes não licenciados (4); às instituições externas a rede federal (4); à carreira e condição do trabalho docente (4); à programas de formação inicial e continuada (3); à representação social da docência (3). Assim, aplicados os critérios de inclusão e exclusão anteriormente descritos, o levantamento resultou em quatro teses e quatro dissertações desta base.

Quadro 1: Trabalhos selecionados do catálogo da CAPES.

ANO	INSTITUIÇÃO E REGIÃO	PROGRAMA	AUTOR(A)	TÍTULO
2020	Universidade Federal de Uberlândia (Sudeste)	Doutorado em Educação	DIAS, Marlei José de Souza.	Tecendo colaborativamente a formação e o desenvolvimento profissional docente no IFTM: identidade, saberes e práticas.
2018	Instituto Federal Sul Rio Grandense (Sul)	Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	GOMES, Daiane da Silva.	A formação de professores da educação profissional: trajetórias de sujeitos do campus avançado Jaguarão.
2018	Universidade Nove de Julho (Sudeste)	Mestrado em Educação	SOBREIRA, Maria Aparecida S. P.	O retrato identitário do professor do curso de mecânica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.
2016	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Sul)	Doutorado em Ciências Sociais	SANTOS, Jocelaine Oliveira dos	Tensões e contradições nos processos identitários do professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica – EBTT.
2014	Universidade do Sul de Santa Catarina (Sul)	Mestrado em Educação	SANCHE, Maria Pierina Ferdinandi Porcel	A constituição da identidade profissional dos docentes da educação profissional técnica de nível médio: possibilidades e desafios
2014	Universidade Federal de Ouro Preto (Sudeste)	Mestrado em Educação	VITOR, Valter Luiz de Almeida.	Identidade docente e educação profissional técnica de nível médio: um estudo sobre os professores que atuam no CEFET-MG

2014	Universidade Federal do Rio Grande (Sul)	Doutorado em Educação Ambiental	FREITAS, Luciane Albernaz de Araújo.	Sobre a identidade profissional dos docentes da educação profissional técnica de nível médio forma integrada: perspectivas a partir dos pressupostos da educação ambiental transformadora.
2012	Universidade Federal de São Carlos (Sudeste)	Doutorado em Educação	HELMER, Ester Almeida.	A construção da profissionalidade docente no instituto federal de educação, ciência e tecnologia de São Paulo.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

A pesquisa realizada na base de dados SciELO, com os mesmos descritores e recorte temporal supracitados, excluindo as duplicidades, resultou em 78 artigos, com destaque para a Revista Brasileira de Educação, em que dez artigos foram publicados, e para a Educação em Revista, com oito publicações. Quanto ao ano de publicação, observamos a maior concentração de textos publicados em 2017 (15 artigos) e a menor em 2021 (2 artigos), sendo o levantamento realizado no mês de maio de 2021.

Considerando os mesmos critérios utilizados para seleção dos dados da CAPES, dos artigos resultantes na plataforma SciELO, foram excluídos 72 trabalhos em função do foco temático, pois referiam-se a questões como: formação na área da saúde (15); docência em áreas de conhecimento específicas (14); formação inicial (10); saberes, competências e prática docente (7); condição de trabalho e valorização profissional (5); educação infantil (2), PIBID (2); Educação de Jovens e Adultos (2), ensino à distância (2), inclusão (2), entre outros, para os quais houve apenas uma publicação. Após esse refinamento, resultaram apenas sete artigos selecionados para leitura integral, os quais foram publicados em revistas brasileiras na área de educação.

Os estudos selecionados na base SciELO se dividem em: i. dois trabalhos que propõem uma análise do conceito identidade docente e debatem os desafios impostos às escolas e aos professores (MORGADO, 2011; CARDOSO, BATISTA, GRAÇA, 2016); ii. um artigo com resultados parciais de um projeto de intervenção com foco na articulação entre o clima da escola, o trabalho docente e a identidade profissional (PEREIRA, MOURAZ, 2015); iii. um artigo que discute a formação dos professores da EPT no Brasil na perspectiva de construção de uma cultura profissional (FARTES, SANTOS, 2011); iv. dois trabalhos de revisão da literatura no campo da identidade profissional do professor (ALMEIDA, PENSO, FREITAS, 2019) com foco no professor alfabetizador, e (GOMES et al., 2013) que trata especificamente do professor de educação física; e v. um estudo quantitativo (SALES, CHAMON, 2011) por amostra, com 964 sujeitos, que analisa os fatores intervenientes na escolha da profissão e a influência desses na construção da identidade profissional docente. Desse modo, a busca por artigos indexados na plataforma SciELO resultou em um

único trabalho que dialoga com a pesquisa proposta: Saberes, identidades, autonomia na cultura docente da EPT, de Fartes e Santos (2011).

Os estudos selecionados foram lidos e analisados, buscando-se identificar o objetivo, a metodologia, os principais referenciais e resultados, bem como a concepção de identidade docente apresentada em cada pesquisa. A seguir, apresentamos uma síntese dessas contribuições, organizando-as em ordem decrescente do ano de publicação.

3 A IDENTIDADE DO PROFESSOR EBTT

A tese *Tecendo Colaborativamente a Formação e o Desenvolvimento Profissional Docente no IFTM: identidade, saberes e práticas*, de Marlei José de Souza Dias (2020), analisou as contribuições de processos formativos para o desenvolvimento profissional de professores que atuam na EPT. A metodologia utilizada pela autora foi a pesquisa-ação crítico colaborativa, com referência aos estudos de Pimenta (2012), Franco (2005) e Ibiapina (2008). Participaram da pesquisa 17 professores efetivos do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), no qual a autora atua como coordenadora pedagógica. Em trabalho conjunto com ações de formação continuada para os docentes, foram desenvolvidos pela pesquisadora doze encontros semanais, que computaram como carga horária de trabalho dos professores. O material produzido foi interpretado por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), que apontou a necessidade de maior investimento em ações de formação no campo didático pedagógico e relacionado às questões próprias da docência na EPT.

Nessa investigação, a reflexão sobre o processo de construção identitária se fundamentou nos estudos de García (2009) e Pimenta (2012), por isso foi compreendido como uma etapa do desenvolvimento profissional docente que, para a autora, também inclui o processo de socialização profissional, a construção dos saberes docentes, a estruturação das práticas pedagógicas e a adesão à profissão. Ela afirma que “ao se envolver com a prática profissional e construir os saberes pedagógicos na ação e na reflexão sobre a ação, o professor vai, aos poucos, construindo e reconstruindo sua identidade docente” (DIAS, 2020, p. 98). A pesquisa apontou que a formação colaborativa, baseada em reflexões críticas e ancorada em referenciais teóricos no campo da educação, é uma experiência significativa que pode fortalecer a profissão, reafirmar identidades profissionais e ressignificar as concepções e a prática docente.

A dissertação de Daiane da Silva Gomes (2018) abordou a constituição docente de professores de disciplinas profissionalizantes do Curso Técnico em Edificações do IFSUL. Esta investigação qualitativa, baseada na pesquisa narrativa, contou com a contribuição teórica e metodológica dos trabalhos de Gauthier (2013), Nóvoa (1992, 2009), Pimenta (2012), Sacristán (1999) e Tardif (2014). A autora buscou aprofundar o entendimento sobre a formação de professores, tendo como foco os sujeitos do campus avançado Jaguarão, onde também integra o corpo docente.

De acordo com Gomes (2018), o ensino é uma atividade que apresenta como fundamento conhecimentos e saberes específicos que orientam a sua prática. Assim, ela questionou se a formação pedagógica de professores que atuam na EPT deve ser

formalizada por meio de cursos ou se pode ser construída somente pela prática profissional. A autora relacionou a identidade docente às vivências dos professores durante o exercício profissional e destacou a importância de reflexão no processo formativo. Apresentando a cultura da instituição, como forte influência na constituição identitária, ela defendeu que a formação profissional deve ser encarada como um processo de formação contínua, no exercício profissional docente e dentro da instituição de ensino.

Na dissertação intitulada *O retrato identitário do professor do curso de Mecânica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí*, Maria Aparecida S. P. Sobreira (2018) investigou como se constituiu a identidade e a profissionalidade docente dos professores do curso de Mecânica ao longo dos três momentos de mudança institucional: Escola Técnica Federal do Piauí (ETFPI), Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-PI) e Instituto Federal do Piauí (IFPI). A abordagem qualitativa foi utilizada por meio da história de vida de quatro professores que trabalharam nos três momentos de reconfiguração da instituição. A autora, atuando como pedagoga do curso, obteve acesso ao processo de planejamento de ensino, à execução da ação dos professores e à reformulação curricular, fato que, segundo ela, possibilitou o aprofundamento na compreensão dos resultados deste estudo.

Sobreira (2018) analisou as entrevistas narrativas na perspectiva da Teoria Crítica de Adorno e Horkheimer e com base nas concepções de identidade e profissionalidade de Claude Dubar e António Nóvoa, entre outros autores. Desse modo, o entendimento de identidade docente que fundamentou as discussões no estudo foi “de um constructo dinâmico, formado por meio do jogo interativo entre as esferas subjetiva (pessoal) e objetiva (social), em diversas experiências vivenciadas pelos sujeitos” (SOBREIRA, 2018, p. 69).

A análise das narrativas foi realizada com base em Nóvoa (1992), a partir destas categorias: i. contexto político e sociocultural; ii. trajetória pessoal e docente; e iii. significado pessoal e social da profissão. A análise dos resultados obtidos a partir da primeira categoria evidenciou que a trajetória acadêmica-profissional dos participantes foi marcada pelas políticas públicas definidas para atender às necessidades do setor produtivo. As narrativas dos professores mostram que a Educação Profissional no Brasil sempre teve como foco as camadas menos favorecidas da sociedade, refletindo a história da Educação Profissional no país. A segunda categoria analítica de Sobreira (2018) revelou que “a constituição identitária dos professores é formada em e por diferentes espaços sociais que articulam modos de vida, valores, concepções de mundo e sociedade” (SOBREIRA, 2018, p. 146). A autora afirma que para além da formação acadêmica, o processo de autonomia do professor relaciona-se às vivências cotidianas e saberes experienciais de sala de aula. A terceira categoria indicou que os docentes têm como valores de referência a vocação e o compromisso, sentem-se valorizados e realizados pessoal e profissionalmente. Por fim, a autora sugere o debate qualificado sobre a função social e política da EPT como orientador do retrato identitário desejado para o docente desta modalidade de ensino.

Jocelaine Oliveira dos Santos (2016), em sua pesquisa de doutorado em Ciências Sociais, intitulada *Tensões e contradições nos processos identitários do professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica – EBTT*, propôs discutir e compreender os processos identitários desses docentes do Instituto Federal de

Roraima (IFRR). Assim como no estudo de Sobreira (2018), Santos (2016) analisou uma instituição na qual atua — neste caso, como docente — e que passou por diferentes configurações institucionais: a Escola Técnica do ex-território tornou-se Escola Técnica do Estado de Roraima; em seguida, esta foi reconfigurada como Centro Federal de Educação Tecnológica e, por fim, fez-se Instituto Federal de Roraima. Os referenciais teóricos sobre os processos identitários que fundamentaram o estudo de Santos (2016) foram: Dubar (2005, 2009, 2010), Hall (2000, 2011), Bajoit (2006), Bauman (2001, 2005), Follmann (2001, 2012). A respeito da docência como ação orientada ao outro e com o outro, a autora referenciou nomes como Arroyo (2001), Tardif e Lessard (2009, 2011), Imbernón (1999, 2010) e Nóvoa (1992).

Para Santos (2016), os processos identitários partem de uma concepção de mundo líquido, fluído e cambiante. Segundo a autora, “os processos de (re) (des) (co) construção das identidades estão intimamente ligados aos preceitos da modernidade como um mundo fluído, com identidades que fazem e se desfazem facilmente, acompanhando o ritmo da modernidade líquida” (SANTOS, 2016, p. 105).

Quanto à metodologia, a pesquisa assumiu uma abordagem qualitativa e utilizou três procedimentos para coleta de dados: a observação participante, a entrevista compreensiva e acesso a documentos. A análise de discurso foi utilizada para a interpretação dos dados a partir de três categorias analíticas: espaços e dinâmicas subjetivas ou de afeto; espaços e dinâmicas profissionais; e espaços e dinâmicas institucionais. A discussão dos resultados dividiu-se em três partes: Instituição Ornitórrinca, na qual a autora trata da nova institucionalidade e seus impactos na docência dos professores EBTT; Docências Incertas, em que a pesquisa apontou para a incompreensão dos sentidos do que é ser professor do IFRR; e Futuro Flutuante, em que um cenário de tensões e incertezas se revelou no cotidiano dos docentes entrevistados.

A pesquisa sugere “investir em um processo de formação contínuo atento às angústias e anseios do que é esta nova institucionalidade, inserida em um tempo de mutação em que as definições sobre a própria natureza da docência encontram-se fluidas e etéreas” (SANTOS, 2016, p. 156). Para a autora, os Institutos Federais, como propulsores de discussões que envolvam uma proposta de formação, constroem-se aptos a responder ao desafio de formar-se a si mesmo.

A dissertação intitulada *A constituição da identidade profissional dos docentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: possibilidades e desafios*, de Maria Pierina Ferdinandi Porcel Sanches (2014), investigou a dinâmica da ação educativa e a constituição da identidade profissional em trajetórias formativas, quer seja a inicial quer a continuada, dos professores que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), no curso técnico em Têxtil do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Assim, como nas pesquisas anteriores, a autora é docente do referido curso. Esse estudo qualitativo, empregou entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. Os sujeitos foram três professores do curso técnico Têxtil do campus Araranguá, que têm como formação inicial a Engenharia Têxtil. Como referencial teórico-metodológico, citou-se Anastasiou (2006), Cunha (1989), Mizukami (1986), Perrenoud (1999), (2002), (2005), Piaget (1976), Tardif (2002).

A partir dos princípios da pedagogia cognitivista, Sanches (2014) indicou a formação inicial e continuada dos professores como elemento que contribui para a ação didática desses profissionais. Segundo a autora, os saberes profissionais, o

aprendizado do trabalho docente e a identidade do professor são processos que envolvem tempo, que “atravessam tanto a história de vida do professor quanto sua carreira” (SANCHES, 2014, p. 29). A pesquisa revelou que os participantes buscaram, em seus próprios professores, referências para seu exercício profissional inicial, uma vez que, no momento do ingresso na docência, não sentiam segurança para exercer essa nova atividade. Segundo Sanches (2014), os aspectos que compõem a identidade e a profissionalidade dos docentes que participaram do estudo estão fortemente marcados pelo percurso acadêmico, carreira profissional, família e colegas da instituição.

Valter Luiz de Almeida Vitor (2014), por sua vez, investigou os processos pelos quais os professores que começam a lecionar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) tornaram-se professores, tendo ou não cursado a licenciatura. O objetivo de sua pesquisa foi compreender como esses professores se reconhecem como profissionais e de que maneira constroem a identidade docente.

O trabalho de Vitor (2014) instituiu como principais referenciais teóricos Dubar (1997) e Pimenta (2012), sendo aprofundado com base nos autores Garíglío e Burnier (2012). Assumindo abordagem qualitativa, o autor aplicou questionários e realizou entrevistas semiestruturadas com quatro professores que atuavam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio do CEFET-MG. Além disso, utilizou fontes documentais, intercalando as fontes INEP, Portal Transparência do Governo Federal, Plataforma Lattes, Relatório de Gestão e documentos oficiais do CEFET-MG para caracterizar os docentes da instituição quanto à formação acadêmica, ao regime funcional, à natureza das disciplinas que lecionam; entre outros.

O autor considerou duas dimensões da identidade docente, uma relacionada às práticas da profissão, outra de caráter interior, que implicavam nas crenças, nos valores e no modo desses sujeitos se situarem no mundo. Nessa perspectiva, o estudo se fundamentou na seguinte noção de identidade:

a identidade docente *a priori* se dá nos nós e pontos de amarração entre um contexto sócio-político-cultural e suas incidências na história familiar e na trajetória individual de cada um, bem como através dos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e das experiências como situações profissionais vividas dentro e fora da docência (VITOR, 2014, p. 66).

Para análise dos dados, Vitor (2014) elencou quatro eixos principais: contexto político sociocultural, trajetória familiar e individual, formação acadêmica e experiência profissional. Os resultados indicaram que os eixos de análise devem ser considerados na sua junção, uma vez que, para os entrevistados, a identidade docente se constituiu principalmente a partir do exercício da docência, prevalecendo as características pessoais e as atribuições das funções sociais do que seja ser professor em detrimento da formação e do diálogo com as teorizações do campo da profissão e da prática docente. Os depoimentos dos entrevistados também revelaram possíveis articulações entre a origem familiar marcada pela pobreza, os ganhos simbólicos com a educação técnico-profissional e a ampliação das possibilidades de crescimento profissional na docência, pois os participantes mencionaram a satisfação e o prestígio social

adquiridos ao serem nomeados como docentes do CEFET-MG. Apoiado em Nóvoa (2002), Vitor (2014) finalizou a pesquisa assinalando a necessidade de programas de formação continuada que valorizem os processos de formação informal, de autoformação, formação compartilhada, formação em pesquisa e em intervenção, com foco no desenvolvimento da reflexão, na pessoa do professor e em sua experiência.

A tese de Luciane Albernaz de Araújo Freitas (2014), intitulada *Sobre a identidade profissional dos docentes da educação profissional técnica de nível médio forma integrada: perspectivas a partir dos pressupostos da educação ambiental transformadora*, discutiu a necessidade de ressignificar a identidade profissional dos docentes da EPT, a partir do Decreto nº 5154/04, bem como debate as possibilidades e potencialidades da construção de um organismo coletivo que possibilite tal ressignificação. Considerando as ideias de Marx e Gramsci, a autora fundamentou suas reflexões e formulações no materialismo histórico e dialético, compreendendo que “a constituição do professor se faz entrelaçada às relações sociais em sua totalidade e, portanto, reflete as condições dessa totalidade” (FREITAS, 2014, p. 144). Nesse sentido, para a autora, o professor é a síntese não apenas das relações, mas também da história dessas relações, num contexto determinado, isto é, uma sociedade capitalista.

A pesquisa assumiu uma perspectiva qualitativa, com levantamento de dados por meio de entrevistas semiestruturadas, realização de grupo focal e questionários. Os participantes foram os professores, os supervisores pedagógicos e os coordenadores dos cursos. A instituição *locus* da pesquisa, o Instituto Federal Sul Rio Grandense – IFSul, teve sua origem em 1942, como Escola Técnica de Pelotas, depois foi nomeado Escola Técnica Federal de Pelotas, Centro Federal de Educação Federal e, em 2008, Instituto. Como ocorre nos estudos anteriores, a autora compõe o corpo docente da instituição.

Para interpretação dos dados, Freitas (2014) empregou a Análise Textual Discursiva, estabelecendo as seguintes categorias: passividade x engajamento; indiferença x comprometimento; dicotomia entre teoria e prática x práxis; pedagogia da hegemonia burguesa x pedagogia da emancipação; e individualismo x coletividade. Os relatos dos participantes revelaram que muitos dos professores dos cursos pesquisados precisaram ressignificar sua identidade profissional e assumir o seu papel social no processo de produção e difusão do saber, de forma a contribuir para elevar o nível cultural e político da comunidade.

A tese de doutorado *O processo de construção da profissionalidade docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo*, de Ester Almeida Helmer (2012), investigou o processo de constituição da profissionalidade de professores do IFSP, com ênfase nos distintos percursos formativos e no processo de aprendizagem da docência. A autora era Técnica em Assuntos Educacionais da instituição pesquisada, que teve sua origem em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Em 1937, passou a ser nomeada Liceu Industrial de São Paulo, em 1942 tornou-se Escola Técnica de São Paulo, e, em 1965, passou a ser uma Escola Técnica Federal. Em 1999, a instituição se transformou em Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo e, por fim, desde 2008, é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Embora a docência do professor da EPT compreenda desde a educação básica de nível técnico até a pós-graduação, a pesquisa de Helmer (2012) abordou o desenvolvimento da docência para a Educação Profissional com foco no magistério superior. Para alcançar os objetivos delineados, o trabalho estruturou-se a partir de uma perspectiva quanti-qualitativa, composta por três etapas: questionário autoaplicável de perguntas fechadas, questionário autoaplicável de perguntas abertas e entrevista narrativa. Em suas reflexões, a autora concebeu a identidade e profissionalidade docente na perspectiva de Cunha (2007) e de Gimeno-Sacristán (1999), isto é, como uma profissão dinâmica e processual, que demanda um conjunto de atuações, destrezas, conhecimentos, atitudes e valores que constituem saberes específicos do ser professor. Tais saberes, segundo Helmer (2012), são construídos no decorrer da trajetória pessoal e profissional, no exercício da docência, nos conhecimentos teóricos da profissão e na prática reflexiva.

Os resultados da pesquisa apontaram para o seguinte perfil do docente da instituição IFSP: homens brancos e casados, com idade entre 20 e 39 anos, não frequentaram cursos de Educação Profissional em nível médio, sem formação inicial para o magistério, graduados e pós-graduados em instituições públicas de ensino e que possuem entre 5 e 10 anos de experiência na docência. A partir da análise dos dados, Helmer (2012) afirmou que a constituição da profissionalidade dos professores prioriza os aspectos técnicos da profissão: preparar o material da aula, expor o conteúdo, tirar as dúvidas dos alunos, elaborar os exercícios de fixação e as provas. A autora ponderou que são muitos os desafios que permeiam o trabalho dos docentes na instituição, que passa pela atuação com ensino, pesquisa e extensão, em diferentes níveis e modalidades de ensino, num contexto de não reconhecimento e invisibilidade de suas produções acadêmicas.

Vera Fartes e Adriana Paula Oliveira Santos (2011) discutiram a formação dos professores da EPT no Brasil com o objetivo de contribuir para a constituição de um campo curricular com epistemologia própria. As reflexões do artigo dessas autoras estão fundamentadas em Dubar (2005), Giddens (1997) e Caria (2007) e partem do princípio de que as formas identitárias profissionais, reflexivas e coletivas, se configuram no espaço das relações sociais e de trabalho. No desenvolvimento do estudo, Fartes e Santos (2011) formularam quatro teses: a primeira destacou os dilemas e paradoxos vividos pelos profissionais da EPT; a segunda abordou a identidade docente nessa modalidade educacional como uma categoria histórica e culturalmente situada; a terceira discutiu os saberes docentes como saberes da experiência; e a quarta tese enfatizou a autonomia dos professores, ainda que relativa, diante do desenvolvimento científico e tecnológico e das regulações do modelo gerencial das instituições de ensino.

O estudo concluiu que um campo de conhecimento específico ou uma única disciplina das Ciências da Educação não possibilita compreender os saberes, a identidade e a autonomia como constitutivas da cultura docente, sendo necessário o diálogo com os campos da Filosofia, da Psicologia, da Sociologia, bem como da Antropologia. Fartes e Santos (2011) argumentaram que a formação de professores da EPT se faz na dinâmica da cultura profissional e na reflexividade presentes na experiência, nos processos de construções identitárias e na autonomia dos grupos profissionais perante os dilemas e as pressões oriundos dos poderes institucionais e das políticas públicas. Elas sugerem que esse processo conduz às contradições enfrentadas pelos docentes quanto ao seu papel na sociedade, tendo em vista que de

um lado está a função formativa do trabalho e da educação e de outro os modelos de competência assumidos pelas políticas educacionais orientadas pela racionalidade do mercado. As autoras destacaram que é necessário considerar a especificidade dos professores da EPT para a elaboração de políticas de formação continuada, de modo que se estabeleça uma relação coerente entre educação, trabalho, tecnologia e a formação docente e se ultrapasse o entendimento de aquisição de conhecimento apenas com a finalidade de preparar mão de obra para o mercado de trabalho. Isso possibilitaria o desenvolvimento profissional, a valorização dos saberes e da experiência dos professores dessa modalidade de ensino.

4 APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS: O QUE REVELAM OS ESTUDOS?

As análises realizadas indicaram convergência na compreensão dos aspectos que constituem a identidade docente, caracterizando-a como um processo dinâmico, constituído nas relações, vivências em sala de aula e marcado pela trajetória de vida dos entrevistados das pesquisas. Diversos enfoques foram desenvolvidos para aprofundar essa temática, dentre os quais se destacaram: o perfil e papel do professor, os saberes e competências para docência, a formação inicial e continuada, as representações sociais, e a subjetividade e profissionalidade docente.

Nas pesquisas apresentadas, houve um reconhecimento da heterogeneidade do coletivo de professores que compõe o corpo docente dos Institutos Federais, não só em relação à formação inicial (tecnólogos, licenciados e bacharéis), mas também em decorrência da atuação em diferentes níveis e modalidades, articulado a tríade ensino, pesquisa e extensão. Assim, a revisão sinalizou a identidade do professor EBTT como um processo complexo, algumas vezes se aproximando do campo de atuação dos professores universitários; outras vezes dos professores da educação básica e houve ainda um movimento em direção ao campo de atuação profissional técnica e o mundo trabalho. Pires (2019) realizou um levantamento bibliográfico sobre a formação e a atuação dos professores da EPT que corrobora a constatação anterior.

Em relação aos aspectos metodológicos, dos nove trabalhos selecionados, oito se apoiaram em métodos qualitativos e um realizou um estudo quali-quantitativo. Além disso, com exceção do artigo selecionado da plataforma SciELO, todos os estudos foram de natureza empírica, com destaque para entrevistas narrativas e semiestruturadas como método de produção de dados. Também verificamos que todos os estudos foram realizados no contexto de atuação profissional dos pesquisadores. Entendemos que, em pesquisas como as que foram analisadas, essas escolhas são coerentes para compreensão do objeto de estudo. Ademais, em todos os trabalhos a relação entre o sujeito, o objeto e o campo foi o que imprimiu significado à investigação realizada.

Quanto às palavras-chave, nos oito trabalhos — um dos estudos analisados não apresentou palavras-chave —, encontramos 24 descritores diferentes. Entre eles, as expressões mais recorrentes foram Identidade Docente, Formação de Professores e Educação Profissional, cada um deles observado em três dos estudos. A diversidade de palavras-chave, o uso de "identidade" associada a diferentes termos, assim como a multiplicidade de nomenclaturas aplicadas à Educação Profissional e Tecnológica, diluíram a frequência de descritores que identificam a temática. Tal

situação prejudica o acesso à informação e a difusão dos resultados alcançados pela área.

Em relação aos autores que estiveram mais presentes nas citações dos trabalhos analisados, destacamos Claude Dubar e António Nóvoa, os quais preconizam a identidade como processo de construções sociais contingentes e históricas. Para esses autores, a identidade profissional está fortemente relacionada à cultura da profissão, ao contexto institucional e à interação com os outros sujeitos, por isso, está em constante processo de transformação.

No que se refere às conclusões, podemos destacar elementos comuns a todos os estudos analisados, que apontam para o debate em torno do processo formativo dos professores como componente para constituição da sua identidade e desenvolvimento da sua profissionalidade. No geral, as pesquisas indicam uma formação para professores com base na interação, reflexão e no contexto da instituição como possibilidade de ressignificação identitária e consequente reconstrução da cultura da profissão.

Entendemos que embora os Institutos Federais sejam instituições organizadas e estruturadas em rede, compartilhando elementos significativos, nos estudos analisados cada unidade institucional descrita apresenta características próprias, histórias e contextos específicos que influenciam diretamente o processo de construção identitária dos professores. Nesta perspectiva, conforme Nóvoa (2013), a forma como cada professor constrói seu modo de ser e atuar como docente está relacionada às dimensões pessoais e profissionais, à reflexão sobre a prática profissional, bem como às condições de trabalho e do cotidiano escolar. Além disso, a revisão indicou que a pesquisa nesta área ainda é limitada, revelando a necessidade de mais trabalhos que auxiliem na compreensão da docência na EPT.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo apresentamos um cenário de publicações acadêmicas sobre a temática da identidade profissional docente com foco nas pesquisas sobre os professores que atuam nos Institutos Federais. O levantamento realizado identificou nove estudos (4 teses, 4 dissertações e 1 artigo) relacionados à identidade profissional do professor EBTT. Verificou-se uma concentração de pesquisas publicadas nos últimos nove anos, vinculadas a programas de pós-graduação em educação e instituições localizadas na região Sudeste e Sul do país.

A aproximação aos conceitos e resultados do campo de pesquisa, por meio da revisão indicou que o processo de construção da identidade docente do professor EBTT apresenta traços comuns aos demais professores. Todavia, faz-se necessário trazer para o contexto da pesquisa educacional o olhar sobre a especificidade da ação docente no âmbito da EPT, entrelaçada na dicotomia entre a formação geral e a formação técnica, o conhecimento e a aplicação, o trabalho intelectual e o trabalho manual; nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Desta forma, este artigo demonstra que a temática da identidade profissional de docentes que atuam na EPT é complexa e diversa, com interface em diferentes áreas, sendo indispensável maior aprofundamento teórico e metodológico do objeto

em suas múltiplas dimensões. Consequentemente, podemos afirmar a necessidade de fomento a outros estudos que reflitam sobre a problemática da docência nos Institutos Federais. Desse modo, ensejamos que esta investigação possa auxiliar futuras pesquisas, suscitar debates e contribuir com as reflexões a respeito do processo de construção identitária de profissionais docentes dos Institutos Federais.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S.; PENSO, M.; FREITAS, L. Identidade docente com foco no cenário de pesquisa: uma revisão sistemática. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 35, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/GXqy4wMFfSZ8wJVc7Kh3vxh/?lang=pt>. Acesso em: 14 mai. 2021.
- ANASTASIOU, L.; ALVES, L. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 6. ed. Joinville: UNIVILLE, 2006.
- ARROYO, M. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- BAJOIT, G. **Tudo muda: proposta teórica e análise de mudança sociocultural nas sociedades ocidentais contemporâneas**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BAUMAN, Z. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BRASIL. **Lei Federal nº 11.892**, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 24 abr. 2021.
- BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm
- CARDOSO, M.; BATISTA, P.; GRAÇA, A. A identidade do professor: desafios colocados pela globalização. **Revista Brasileira de Educação**. v. 21, n. 65, p. 371-390, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782016000200371&lang=pt Acesso em: 15 maio 2021.
- CUNHA, M. O lugar da formação do professor universitário: A condição profissional em questão. In: CUNHA, M. (org.). **Reflexões e Práticas em Pedagogia Universitária**. Campinas: Papirus, 2007.
- CUNHA, M. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1989.

CARIA, T. H. A Cultura profissional dos professores do ensino básico em Portugal: uma linha de investigação em desenvolvimento. **Sísifo: Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, n. 3, p. 125-137, maio/ago. 2007.

DIAS, M. **Tecendo colaborativamente a formação e o desenvolvimento profissional docente no IFTM: identidade, saberes e práticas**. 2020. 321 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em:
<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/31278/3/TececendoColabortivamenteFormacao.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2021.

DUBAR, C. **Legisladores e intérpretes**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

DUBAR, C. **A crise das identidades: a interpretação de uma mutação**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FARTES, V.; SANTOS, A. P. Q. O. Saberes, identidades, autonomia na cultura docente da Educação Profissional e Tecnológica. **Cadernos de Pesquisa**; São Paulo, v. 4, n. 143, p. 376-401, 2011. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/cp/a/HnQNq9tsTCdLDjRGGWb7BFb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2021.

FOLLMANN, J. I. Processos de identidade versus processos de alienação; algumas interrogações. **Revista Identidade**, São Leopoldo, RS, v. 17, n. 1, jan./jun. 2012.

FOLLMANN, J. I. Identidade como conceito sociológico. **Ciências Sociais Unisinos**, v.37, n. 158, 2001.

FRANCO, M. A. S. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n.3, p. 483-502, set./dez. 2005.
<https://www.scielo.br/j/ep/a/DRq7QzKG6Mth8hrFjRm43vF/?lang=pt>

FREITAS, L. A. **Sobre a identidade profissional dos docentes da educação profissional técnica de nível médio forma integrada: perspectivas a partir dos pressupostos da educação ambiental transformadora**. Doutorado em Educação Ambiental – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2014. 200f. Disponível em:
<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/6023/0000010506.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 jun. 2021.

FRIGOTTO, G. Org. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

GARCÍA, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. *Revista de Ciências da Educação*. **Sísifo**, n. 8, p. 7-22, 2009.

GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia: Pesquisas Contemporâneas sobre o Saber Docente**. 3a ed. Ijuí: UNIJUI, 2013.

GIDDENS, A. **Modernidade e identidade pessoal**. Oeiras: Celta, 1997.

GOMES, D. **A formação de professores da educação profissional: trajetórias de sujeitos do câmpus avançado Jaguarão**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional

em Educação e Tecnologia) – Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, Pelotas, 2018.

GOMES, P.; FERREIRA, C.; PEREIRA, A.; BATISTA, P. A identidade profissional do professor: um estudo de revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. [S. l.], v. 27, n. 2, p. 247-267, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/LFSfvP8BmGkxQFrwfsyhXsH/?lang=pt>. Acesso em: 8 abr. 2021.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

HALL, S. **Da diáspora: identidade e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

HALL, S. **Quem precisa de identidade?**. In: SILVA, T.; HALL, S.; WOODWARD, K. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 9. ed. São Paulo: Editora Vozes, 2000.

HELMER, E. **A construção da profissionalidade docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**. 2012. 258 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2286?show=full>. Acesso em: 20 mai. 2021.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

IMBERNÓN, F. **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

IBIAPIANA, I. M. L de M. (Org.). **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líder Livro Editora, 2008.

MACHADO, L. R. S. O desafio da formação dos professores para a EPT e PROEJA. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul./set. 2011.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MORGADO, J. C. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. v. 19, nº 73, p. 793 - 812, dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/FGxQczxQYCYvQfyLdvGfTRc/> Acesso em: 12 abr. 2021.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, nº 166, out./dez. 2017.

NÓVOA, A. (Org.). **Vida de professores**. 2ª ed. Porto Editora: Porto, 2013.

NÓVOA, A. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: EDUCA. 2009. Disponível em:

http://www.etepb.com.br/arq_news/2012texto_professores_imagens_do_futuro_presente.pdf Acesso em: 10 jan. 2019.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e a profissão**. Lisboa: Dom Quixote, p. 15-33, 1992.

PEREIRA, F.; MOURAZ, A. Crise da educação escolar e percepções dos professores sobre o seu trabalho: identidade profissional e clima de escola em análise. **Educação em Revista**. v. 31, n. 1, p. 115-138, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/LQsfXY496NRVLQPfRFSmgWm/?lang=pt>. Acesso em: abr. 2021.

PERRENOUD, P. **Escola e cidadania**: o papel da escola na formação para a democracia. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Tradução de Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIAGET, J. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 15-38.

PIRES, F. T. A formação e atuação docente dos professores da educação profissional e tecnológica: o que revelam as pesquisas dos últimos dez anos? **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 17, p. e8573, 2019. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/857>. Acesso em: 5 fev. 2023.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. **Diálogos Educacionais**, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176> Acesso em: 10 jun. 2021.

SACRISTÁN, J. Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.). **Profissão Professor**. 2. ed. Porto, Portugal: Porto Editora, p. 63-92, 1999.

SALES, A.; CHAMON, E. Escolha da carreira e processo de construção da identidade profissional docente. **Educação em Revista**. v. 27, n. 3, p. 183-210, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982011000300010&lang=pt Acesso em: 04 maio 2021.

SANCHES, M. **A constituição da identidade profissional dos docentes da Educação Profissional Técnica De Nível Médio**: possibilidades e desafios. 2014. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2014. Disponível em: https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/573/109257_Maria.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 07 maio 2021.

SANTOS, J. **Tensões e contradições nos processos identitários do professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica – EBTT do IFRR**. 2016. 217 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2016. Disponível em: <https://1library.org/document/q5w96g3q-tensoes-contradicoes-processos-identitarios-professor-educacao-tecnica-tecnologica.html>. Acesso em: 02 jun. 2021

- SOBREIRA, M. **O retrato identitário do professor do curso de Mecânica do Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí**. 2018. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/1923/2/Maria%20Aparecida%20e%20Silva%20Pereira%20Sobreira.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2021.
- TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 19. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. **O ofício de professor: histórias, perspectivas e desafios internacionais**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- VITOR, V. **Identidade docente e Educação Profissional Técnica de Nível Médio: um estudo sobre os professores que atuam no CEFET-MG**. 2014. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2014. Disponível em: http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/3606/1/DISSERTA%c3%87%c3%82O_IdentidadeDocenteEduca%c3%a7%c3%a3o.pdf. Acesso em: 11 jun. 2021.